

## A INCLUSÃO DAS ARTES MARCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Patrick Ortiz de Farias<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As Artes marciais possuem características particulares em nosso país. Possuem participações esportivas consideráveis em nível nacional, pois são praticadas em contextos educacionais e de iniciação esportiva em diversos locais: escolas, clubes, associações comunitárias, organizações, universidades e academias. Este trabalho tem como tema principal a Inclusão das Artes Marciais na Educação Física Escolar. **Objetivo:** pesquisar a concepção de lutas nas aulas de Educação Física escolar nas séries iniciais. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra nove professores de Educação Física assim distribuídos: três de Escolas Estaduais, três de Escolas Municipais e três de Escolas Particulares. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Em relação aos resultados deste trabalho, todos os professores entrevistados são formados e trabalham a mais de cinco anos no âmbito escolar, principalmente no período matutino e vespertino, a maioria dos nove professores que participaram da pesquisa, mencionaram um pouco de conhecimento na área de lutas, porém em sua grande maioria não abordaram este tema em suas aulas ministradas para as séries iniciais. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais de Educação Física das séries iniciais, não aplicam este tema. Como barreira para isso explicam que é por falta de prática na sua formação acadêmica, por falta de materiais e alguns por falta de estrutura.

**Palavras – Chave:** Educação Física. Artes Marciais. Inclusão.

---

<sup>1</sup> Acadêmico da 7ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. da disciplina de TCC I do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

## INCLUSION OF MARTIAL ARTS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Patrick Ortiz de Farias  
Francisco José Fornari Sousa

### ABSTRACT

**Introduction:** Martial Arts have particular characteristics in our country. It has considerable sports interests at the national level, as they are practiced in educational contexts and sports initiation in several local schools, clubs, community associations, organizations, universities and academies. This work has as main theme the inclusion of Martial Arts in Physical Education. **Objective:** Therefore, it will seek to identify the ideal way to enter the struggles in school life and the difficulties faced by educators in this context this. **Methodology:** A descriptive field research and diagnose and as a research tool will be used structured questionnaires given to teachers of the initial series of municipal and private state schools will be made of Lages / SC, where there will be three teachers from state schools, three teachers of municipal schools and three teachers from private schools. **Results:** Regarding the result of this work, the training of teachers are all trained and work more than five years in the school, especially working in the morning and afternoon period, most of the nine teachers who participated in the survey, mentioned a little knowledge in the area of fighting, however mostly they did not address this issue in their classes given for the initial series. **Conclusion:** We conclude that the professionals of Physical Education of the initial series, do not apply this theme. As a barrier to explain that this is due to lack of practice in their academic progress, for lack of materials and some for lack of structure.

**Words- key:** Physical Education. Martial Arts. Inclusion.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje é com frequência que observamos que as lutas, sofrem restrição quando se fala em sua utilização como conteúdo na Educação Física Escolar, isso decorre dos preconceitos relacionados a ela, como associação das lutas com a violência escolar (LANÇANOVA, 2006).

Tendo em vista este aspecto obedecendo aos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs:

Que incluem as lutas e suas práticas nos conteúdos da Educação Física escolar, busca-se garantir a todos a possibilidade de usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginástica em benefício do exercício crítico da cidadania; com o intuito de identificar a forma ideal de inserir as lutas na vida escolar e as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores nesse contexto (BRASIL, 1998, p. 62)

O interesse pelo tema se deu pelo fato de ser admirador das Artes Marciais, e por ter consciência da dificuldade enfrentada pelos educadores, professores de Educação Física particularmente em inserir essa modalidade esportiva, na sala de aula.

Assim o objetivo geral do estudo é identificar aspectos que dificultam a inserção das lutas como conteúdo disciplinar e pedagógico na disciplina de Educação Física.

Para tanto, será feita uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, utilizando-se de revisão bibliográfica e um questionário aplicado a educadores das séries iniciais.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É de grande valia para os professores e para a comunidade em geral à prática de atividades físicas, pois: “[...] a atividade física é muito importante, por ser capaz de irrigar mais ativamente o cérebro, possibilitando uma vida mais ativa.” (MATSUDO, 1997 p. 305)

Nesse contexto, um dos importantes desafios das aulas de Educação Física é a Inclusão da Prática de Artes Marciais na sala de aula. O interesse pelo tema se deu inicialmente pela dificuldade encontrada em introduzir este tema nos planos escolares.

O professor de educação física escolar deve ter uma visão mais ampla em suas aulas, em que não apenas se realize a prática esportiva e recreativa, mas que também procure objetivos de promoção da saúde, propiciando situações em que a criança e o adolescente possam além de serem indivíduos mais ativos, se orientem a tomar esse estilo por toda sua vida (GUEDES, 1999, p.36).

É de grande valia ressaltar que as crianças e adolescentes se interessam e ficam animados em ter contato com um esporte ainda tão pouco abordado e ensinado.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física preveem: “As lutas como instrumentos de ensino na Educação Física, mas o assunto é tratado de forma sucinta e pouco

esclarecedora, possibilitando inúmeras interpretações nem sempre corretas do que se deve ser o ensino das lutas.” (BRASIL, 1998 p. 109)

Nas últimas décadas a Educação Física brasileira vem empreendendo esforços para se alinhar aos propósitos republicanos que regem a Educação Básica em nosso país: possibilitar às novas gerações a preservação e a reconstrução da herança científica e cultural acumulada pela humanidade sob a forma de conhecimentos sistematizados.

É responsabilidade da Educação Física tratar das práticas corporais na Escola como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório assegurando aos estudantes a construção de um conjunto de conhecimentos necessários a formação plena do cidadão (BNCC, 2015 p. 95).

O embasamento teórico deste trabalho será feito Segundo Alves, 2006, que cita “a Educação Física como “Cultura Corporal”, onde as lutas e as Artes Marciais é uma atividade física que se transforma segundo seu contexto.”

Também citarei em minha pesquisa Lançanova (2006), Aguiar (2008), Ferreira (2006), etc.

A princípio, a Educação Física quando inserida no currículo escolar, era tida para um momento para a prática da ginástica, com a finalidade de deixar o corpo saudável. “Após muitas reformas na própria ideia de Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares.” (FERREIRA, 2006 p.56)

Não há como definir uma data precisa do surgimento das lutas, uma vez que não se originou em um grupo através de um homem, mas, sim, de uma construção sociocultural de várias civilizações que foram construindo e se modificando ao longo do tempo (LANÇANOVA, 2006, p.78).

Os pesquisadores acreditam que as Artes Marciais tiveram sua origem nas formas primitivas de autodefesa dos seres humanos contra animais selvagens e nas lutas tribais. “A China foi o grande berço das artes marciais, nas quais se combinavam as habilidades defensivas com a disciplina e o autocontrole.” (FERREIRA, 2006 p.35)

Nesse sentido, cabe complementar:

Sua origem confunde com o desenvolvimento da civilização quando, logo após o desenvolvimento da onda tecnológica agrícola, alguns começam a acumular riqueza e poder, ensejando o surgimento de cobiça, inveja e seu corolário, a agressão. a necessidade abriu espaço para a profissionalização da proteção pessoal. Embora a versão mais conhecida da arte marcial, principalmente a história oriental, tenha como foco principal Bodhidharma, monge indiano que em viagem a china orientou os monges chineses na prática do Yoga e rudimentos da arte marcial indiana o que caracterizou posteriormente na criação de um estilo próprio pelos monges de Shaolin, é sabido historicamente, através da tradição oral e escavações arqueológicas que o Kung Fu já existia na China há mais de cinco mil anos. Da China, estes conhecimentos se expandiram por quase toda a Ásia. Japão e Coreia também tem tradição milenar em artes marciais. Recentes descobertas arqueológicas também mostram guardas pessoais na Mesopotâmia praticando técnicas de defesa e de imobilização de agressores. Paralelamente, o mundo ocidental desenvolveu outros sistemas como o Savate Frances, ou a Capoeira brasileira (LANÇANOVA, 2006

p.13).

As Artes Marciais são tidas como atividades físicas plenas, que trabalham o corpo e a mente, buscando um equilíbrio fundamental para o desenvolvimento integral do indivíduo. “Sua prática não só é saudável para uma boa forma física, mas também para o desenvolvimento das virtudes dos adeptos.” (MATSUDO, 1997 p. 46)

Com o avanço da sociedade humana, várias modalidades foram se desenvolvendo, sempre ligadas a uma filosofia de vida que privilegia o respeito aos outros e a autodefesa como meta.

As Artes Marciais trabalham o corpo e a mente de forma indissociável, buscando, sobretudo, o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Podemos considerar que existem muitas definições do que é luta.(MATSUDO, 1997).

As lutas como um ramo da Educação Física escolar, reúne um conjunto de conhecimentos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integral do educando. Se considerado o seu potencial pedagógico, é um instrumento de enorme valor, nas mãos do educador, por sua ação corporal exclusiva, sua natureza histórica, e o rico acervo cultural que traz dos seus povos de origem. (LANÇANOVA, 2006 p. 8).

Já o conceito das lutas, previsto pelos PCNs, Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física diz:

As lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. Podem ser citados exemplos de luta: as brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro, até as praticas mais complexas da capoeira, do Judô e do Caratê (BRASIL, 1997 p.70)

As artes marciais como um todo são caracterizadas por um complexo sistema de movimentos de ataque e defesa que podem ou não envolver armas. Tal sistema no seu início era utilizado com cunho militar focando grandes batalhas e conquista de territórios (ALVES JUNIOR, 2001).

## **2.1 Classificação das Lutas e Artes Marciais**

Para um melhor entendimento e estudo das lutas e artes marciais na escola, procurou-se elaborar uma organização e sistematização dos conteúdos seguindo alguns critérios. “Primeiramente as lutas e artes marciais foram divididas de acordo com sua origem, ou seja: Orientais ou Ocidentais. A partir da origem é possível classificá-las em: “livre” ou de “agarre.” (ALVES JUNIOR, 2001, p.84)

As artes consideradas livres são aquelas que apresentam movimentos e golpes realizados no vazio. As artes marciais livres se caracterizam por não apresentarem sequências

de projeções, quedas e agarre, sendo desenvolvidas ou não em clichês onde os praticantes confrontam-se utilizando as seguintes estruturas anatômicas: punhos, cotovelos, joelhos, canelas e testa. “As artes marciais livres podem ser subdivididas em: com e sem utensílios.” (ALVES JUNIOR, 2001, p.89).

Ou seja, algumas lutas e artes marciais dependem exclusivamente de algum objeto para a prática da arte. Os utensílios são ferramentas marciais que tiveram sua origem agricultura em sua maioria e também sob a forma de adereços criados para os imperados e sacerdotes, haja vista, que tais equipamentos são manipulados como se fossem uma extensão do próprio corpo dos praticantes.

Já as classificadas em de “agarre” são consideradas as artes em que há um maior contato com o oponente, normalmente levando a projeções e quedas. As de “agarre” se caracterizam por seqüências que podem ou não levar o atacante para o solo assim buscando a imobilização do mesmo e esta pode ou não se utilizar de ferramentas e utensílios marciais. É importante ressaltar que embora existam algumas artes marciais tanto livres quanto de agarre que também se utilizam de utensílios, a nomenclatura com utensílios serve para designar as artes que dependam exclusivamente de um objeto para a sua prática (ALVES JUNIOR, 2001 p. 67).

Sabemos que muitas são as denominações dadas às praticas das artes marciais, mas entre elas podemos citar as mais conhecidas como: Judô, Karatê, Jiu-Jitsu brasileiro, Kendô, Boxe, Capoeira, Kung Fu, Taekwondo, etc.

No que se refere às lutas nas Artes Marciais, é importante atentar que não se tratam de lutas no sentido de uma medíocre contravenção contra um adversário de carne e osso, em confronto direto. Mas, uma luta com fins existenciais, que emanam significados próprios para cada um dos envolvidos e seu mundo vivido. Contudo, não podemos e não devemos abdicar à luta propriamente dita, que faz parte desse processo de aprendizagem nas Artes Marciais. “Porém, devemos pensar também qual a significação desse contato direto com outro nas Artes Marciais, trazendo os princípios fundados na criação e no intuito dessas lutas.” (ALVES JUNIOR 2001, p. 78)

Devemos compreender ainda, que nas Artes Marciais, mesmo a questão do “lutar” busca em sua essência original o desenvolver-se com o outro e não contra o outro. Sobretudo, a proposta do caminho da Arte, em seu princípio fundamental, deve ultrapassar as barreiras do local de treino e dar continuidade à vida dos que ali estão envolvidos, pois visa a uma aprendizagem para a vida.

Segundo Alves Junior (2006 p.2):

A utilização das lutas como prática de atividade física é capaz de canalizar a agressividade, inculcar valores de respeito ao outro e as regras, que em última análise recurso pedagógico para diminuir e controlar a violência urbana.

Nas Artes Marciais, traçam-se linhas de significações visando tornar expressiva a educação no corpo. Essas linhas vão estabelecendo nortes e tecendo as raízes da educação

neste corpo, por meio das propostas filosóficas que embasam a essência das Artes Marciais.

Costumes, crenças, princípios, tudo o que se adquire pela cultura, vai sendo passado por meio da experiência corporal viva das Artes Marciais. E é no movimento desses corpos, na linguagem expressiva e na educação sensível que essa aprendizagem vai se tornando essência à existência desses corpos.

A Educação Física passa a ser uma disciplina que vai tratar pedagogicamente de uma área de conhecimento denominada “ cultura corporal”, configurada na forma de temas ou de atividades corporais. Devemos ter consciência que a atividade física das lutas não é nem nociva nem virtuosa em si, ela transforma-se segundo o contexto. A luta na universidade, na escola ou em qualquer outro local, torna-se no que dela fazemos, e a competição, acrescentaríamos, não é uma imposição deste esporte. Desta forma mais do que lutar contra o outro, a educação física escolar deve ensinar a lutar com o outro, estimulando os alunos a aprenderem através da problematização dos conteúdos e da própria curiosidade dos alunos. (ALVES JUNIOR, 2006, p.3).

As Artes Marciais ampliam os conceitos de educação expressiva do Ser. Uma educação para a vida. E apresenta elementos significativos para compreender a aprendizagem que se desenrolam durante o tempo, durante o caminho, e se desenvolve a partir do movimento que atrelam acontecimentos e significações ao corpo.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa de Campo ou estudo de campo:

Procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade (GILL, 2008, p. 35).

A natureza da pesquisa será descritiva pois não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Para (GILL,1999) as pesquisas descritivas são as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas.

Fizeram parte da amostra nove professores de Educação Física das séries iniciais de escolas particulares (3), estaduais (3) e do município(3) de Lages-SC.

Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas. A discussão dos dados teve como apoio os autores da área.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

Com relação ao nível de instrução dos (noves) professores das séries iniciais das escolas municipais, estaduais e particulares, que fizeram parte da pesquisa, cinco professores possuem Ensino Superior completo no curso de Educação Física com Pós Graduação, e quatro professores possuem somente Ensino Superior no curso de Educação Física.

É muito importante o profissional de Educação Física, ter um Ensino Superior completo, sendo assim através disso ele terá mais conhecimento para contribuir e transmitir um ensino com mais qualidade.

Segundo PCSC (2005, p.129): “A formação profissional do professor contribui fortemente para treinar as pessoas que irão transmitir conhecimento e conseqüentemente hierarquia social.”

Perguntas utilizadas para o questionário.

1) Você utiliza as lutas como conteúdo e suas aulas de Educação Física.

**Tabela 1. Utilização das lutas como conteúdo nas aulas.**

	f	Sim	%	Não	%
Professores Municipais	3	1	33,33	2	66,67
Professores Estaduais	3	1	33,33	2	66,67
Professores Particulares	3	0	0	3	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo as respostas da primeira questão (n=1, 33,33%) dos professores da rede municipal de ensino respondeu “Sim” e (n=2, 66,67%) responderam “Não”; na rede estadual (n=1, 33,33%) respondeu “Sim” e (n=2, 66,67%) “Não”; na rede particular (n=3, 100%) responderam “Não.”

Através do resultado desta tabela 1, a maioria dos professores das redes estadual e municipal de ensino utilizam as lutas em suas aulas e na particular nenhum professor trabalha.

As lutas podem trazer mudanças tanto positivas quanto negativas para o indivíduo, tudo depende do contexto e de como são trabalhadas se o contexto for agressivo logicamente haverá uma exacerbação da violência, ou seja, as lutas estão vinculadas às brigas. Mas se o contexto for pedagógico, elas ajudaram os alunos a respeitarem-se, conhecerem o próprio corpo e suas possibilidades de movimento, estimular o autocontrole, aumentar a autoestima, controlar as emoções etc.  
(AGUIAR, 2008, p.49).

2) Qual a reação dos alunos quando é abordado o tema das Artes Marciais?

Sobre esta questão dos professores que aplicam o conteúdo de artes marciais relataram na pesquisa que o conteúdo tem boa aceitação, ou seja, uma reação positiva.

Aguiar (2008, p. 37) ressalta que: “Os alunos só passam a gostar de algo quando



obtem conhecimento do mesmo, os alunos sabem da existência desses e de outros conteúdos, mas a cultura hegemônica do esporte não os faz imaginar que eles também possam ser utilizados pelo professor”.

3) Na sua formação houve alguma disciplina que abordasse o tema de artes marciais?

**Tabela 2. Capacitação dos professores sobre o conteúdo de lutas.**

	f	Sim	%	Não	%
Professores Municipais	3	1	33,33	2	66,67
Professores Estaduais	3	0	0	3	100
Professores Particulares	3	0	0	3	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo as respostas da terceira questão (n=1, 33,33%) dos professores da rede municipal de ensino respondeu “Sim” e (n=2, 66,67%) responderam “Não”; na rede estadual (n=1, 0%) respondeu “Sim” e (n=2, 100%) “Não”; na rede particular (n=3, 100%) responderam “Não”.

Através do resultado desta tabela 2, o total dos professores das redes estadual e particulares de ensino não teve em sua graduação o conteúdo de lutas. Só um professor respondeu que foi abordado o conteúdo de lutas na sua graduação, foi um educador de uma escola municipal, que foi abordado karatê e Judô.

Cabe ressaltar que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (BRASIL, 1988) Preveem as lutas como instrumento de ensino na Educação Física, mas o assunto é tratado de forma sucinta e pouco esclarecedora, possibilitando interpretações nem sempre corretas do que se deve ser o ensino de lutas.

4) Seu ambiente de trabalho possuem infraestrutura e materiais adequados para pratica de artes marciais?

**Tabela 3. Infraestrutura e materiais para a pratica de artes marciais.**

	f	Sim	%	Não	%
Professores Municipais	3	1	33,33	2	66,67
Professores Estaduais	3	1	33,33	2	66,67
Professores Particulares	3	2	66,67	1	33,33

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo as respostas da quarta questão (n=1, 33,33%) dos professores da rede municipal de ensino respondeu “Sim” e (n=2, 66,67%) responderam “Não”; na rede estadual (n=1, 33,33%) respondeu “Sim” e (n=2, 66,67%) “Não”; na rede particular (n=1, 66,67%) respondeu que “Sim” e (n=2, 33,33) responderam “Não”.

Através do resultado desta tabela 3, a maioria dos professores das redes estadual e municipal de ensino não possui infraestrutura e materiais para a prática de artes marciais.

Lopes (2014, p. 15) afirma:

Acreditamos que devemos lutar pela formação continuada e pelos recursos materiais que nos permitam trabalhar, de forma ainda mais qualificada, com as lutas, por serem importantes conteúdos para a educação física. De acordo com os pressupostos que este coletivo se propõe a trabalhar, entendemos que as lutas configuram-se como um dos elementos da cultura corporal, dada sua importância nos mais diversos períodos históricos e pela perspectiva da sua produção com base na realidade social concreta, sendo essa ação elemento singular do gênero humano e que, por isso, se diferencie da ação instintiva do atacar e defender animais.

5) Quais benefícios na sua opinião pode trazer a prática de artes marciais nas aulas de educação física?

A maioria das respostas foi que entre muitos dos benefícios alguns deles são: disciplina, preparo físico, coordenação motora, concentração, socialização, força e equilíbrio. Podemos concluir que a prática de artes marciais na opinião de professores entrevistados, a prática de artes marciais contribui muito para o aluno no ensino das séries iniciais.

Lançanova (2007, p.8) cita os benefícios que a inserção de lutas pode trazer:

As lutas, como um ramo de Educação Física escolar, reuni um conjunto de conhecimentos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integral do educando. Se considerado o seu potencial pedagógico, é um instrumento de enorme valor, nas mãos do educador, por sua ação corporal exclusiva, sua natureza histórica, e o rico acervo cultural que traz dos seus povos de origem.

6) Você considera as lutas como um conteúdo adequado para as aulas de Educação física?

**Tabela 4. Conteúdo de lutas é adequado para as aulas de Educação Física.**

	f	Sim	%	Não	%
Professores Municipais	3	2	66,67	1	33,33
Professores Estaduais	3	3	100	0	0
Professores Particulares	3	0	0	3	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo as respostas da sexta questão (n=1, 66,67%) dos professores da rede municipal de ensino respondeu “Sim” e (n=2, 33,33%) responderam “Não”; na rede estadual (n=1, 100%) respondeu “Sim” e (n=2, 0%) “Não”; na rede particular (n=1, 0%) respondeu que “Sim” e (n=2, 100%) responderam “Não”.

Através do resultado desta tabela 4, as respostas ficaram divididas, porém um professor de uma escola estadual respondeu que “Sim”, considera as lutas como conteúdo adequado para as aulas de Educação Física, mas se possuir um profissional capacitado e materiais para prática do mesmo.

De acordo com Alves Junior as lutas são sim um conteúdo adequado para as aulas de Educação Física. Alves Junior (2006, p. 3) acrescenta ainda:

A Educação Física passa a ser uma disciplina que vai tratar pedagogicamente de uma área de conhecimento denominada de “cultura corporal” configurada na forma de temas ou de atividades corporais. Devemos ter consciência que a atividade física das lutas não é nem nociva nem virtuosa em si, ela transforma-se segundo o contexto. A luta na universidade na escola ou em qualquer outro local torna-se que dela a fazemos, e a competição, acrescentaríamos, não é uma imposição deste esporte. Dessa forma mais do que lutar contra o outro, a Educação Física escolar deve ensinar a lutar com o outro, estimulando os alunos a aprenderem através da problematização dos conteúdos e da própria curiosidade dos alunos.

7) Deixe aqui algumas considerações sobre o tema do referido questionário.

A maioria dos professores aborda que é um tema muito importante para se trabalhar na Educação Física, mas muitas escolas não oferecem suporte necessário e nem professoras estão capacitados na sua grande maioria para abordar este tema. Então muitos colocaram que é um tema muito interessante para se trabalhar como uma atividade extracurricular. E três dos professores entrevistados não responderam a esta questão.

De acordo com Lançanova (2006, p.11):

As lutas fazem parte da cultura corporal do movimento humano. Sempre fizeram parte do homem. Dentro de toda ação de defesa, contra uma fera ou um inimigo, ou de ataque como a caça ou combate da guerra, usando o corpo ou armas, está presente a luta, de forma organizada como os modalidades conhecidas, ou instintiva, e manada de necessidade do ser humano em proteger seu próprio corpo.

#### **4. CONCLUSÃO**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar porque os professores de Educação Física das séries iniciais pouco utilizam o conteúdo de lutas e as suas dificuldades encontradas para isso foi feito o questionário com os educadores das séries iniciais em três colégios municipais, três colégios estaduais e três colégios particulares.

Em relação à formação dos professores todos são formados e trabalham a mais de 5 anos no âmbito escolar, trabalham principalmente no período matutino e vespertino, a maioria dos nove professores que participaram da pesquisa, mencionaram um pouco de conhecimento na área de lutas, porem em sua grande maioria não abordaram este tema em suas aulas ministradas para as series iniciais.

Os principais motivos para não abordar o tema de artes marciais em suas aulas, segundo os professores são pela falta de conhecimento no assunto e pelo falta de materiais e estruturas, e por não constar no plano pedagógico da escola. Mas a maioria dos professores relatou ter interesse no tema e se não fosse um conteúdo com tanto preconceito, trabalhariam essa pratica pedagógica.

Espera-se que este estudo ajude aos profissionais de Educação Física que trabalham nas séries iniciais, mostrando-lhes que a prática de artes marciais na escola pode ajudar no desenvolvimento da criança.

## REFERÊNCIAS

ALVES JR, ED. In GUEDES OC (ORG), **Judô: Evolução Técnica e Competição**. João Pessoa: Ed. Ideia 2001.

AGUIAR, C. **A Legitimidade das Lutas: conteúdos e conhecimentos da Educação Física Escolar, 2008**. Disponível em: <<http://www.blbliotecadigital.unicamp.br/document/down>> Acesso em 04 Abr. 2016.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Física**. Brasília: MEC, 2015.

FERREIRA, H. S. **As lutas na educação física escolar**. Fortaleza, CE: Revista de Educação Física, N° 135 Novembro de 2006. Disponível em: <[http://www.fnkp.pt/uploads/writer\\_file/document/352/As\\_lutas\\_na\\_EF\\_escolar.pdf](http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/352/As_lutas_na_EF_escolar.pdf) > Acesso 26 Nov. 2016.

GILL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, D. P. **Papel do Professor de Educação Física na Promoção da Saúde**. Conferencia do 14º Congresso Internacional de Educação Física FIEP Paraná 1999. Disponível em: <http://www.congressofiep.com/> . Acesso em 26 Nov. 2016.

LANÇANOVA, Jader E.S. **Lutas na Educação Física Escolar: Alternativas Pedagógicas**. São Paulo 2006.

LOPES, L. M. **As lutas na Educação Física: uma análise dos PCN's para o ensino fundamental**. Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Curso de Educação Física, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; Corumbá, 2014. Disponível em: <http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/02/let%C3%ADcia-Lopes-TCC.pdf>. Acesso em: 23 de Out. de 2016.

MATSUDO, S; Andrade, D. **Nível de Atividade Física de Alunos de Educação Física**. Anais do XVII Congresso Panamericano de Medicina do Esporte, Gramado 1997. Disponível em:<<http://www.portalrevistas.ucb.br/doc/down>> Acesso em 20 Abr. 2016

SANTA CATARINA. **Estudos Temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.



Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (la) para participar de uma pesquisa científica intitulada “A inclusão das artes márcias na educação física escolar.”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, aceito participar da pesquisa intitulada “A inclusão das artes márcias na educação física escolar.”.

Considero-me informado (a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado (a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura: Lages, 10/08/16

**Agradeço sua colaboração**

**Orientador:** Francisco José Fornari Souza  
E-mail: fsfornari@gmail.com

**Acadêmico:** Patrick Ortiz de Farias  
Rua: Vinoco Camargo n:868 Bairro: Varzea CEP: 88526320  
E-mail: patrickortisdefarias@hotmail.com  
Tel. (49)88365452

#### 1. Dados de identificação:

Formação: ( ) Ensino médio ou segundo grau  
( ) Superior  
( ) Pós-graduação  
( ) Outros. Qual curso? \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Tempo de serviço: \_\_\_\_\_

Turmas que ministra aulas:

- Educação infantil
- Ensino fundamental I
- Ensino Fundamental II
- Ensino médio

## 2. Questionário para Professores de Educação Física

1) Você utiliza as lutas como conteúdos em suas aulas de Educação Física?

- Sim    Não

2) Qual a reação dos alunos quando é abordado o tema das Artes Marciais?

---

---

---

3) Na sua formação, houve alguma disciplina que abordasse o tema das Artes Marciais? Qual?

- Sim    Não

---

---

---

4) Seu ambiente de trabalho possui infraestrutura e materiais adequados para a prática das Artes Marciais?

- Sim    Não

5) Quais benefícios na sua opinião pode trazer a prática das Artes Marciais nas aulas de Educação Física?

---

---

---

6) Você considera as lutas como um conteúdo adequado para as aulas de Educação Física?

- Sim    Não

7) Deixe aqui algumas considerações sobre o tema do referido questionário.

---

---

---